

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

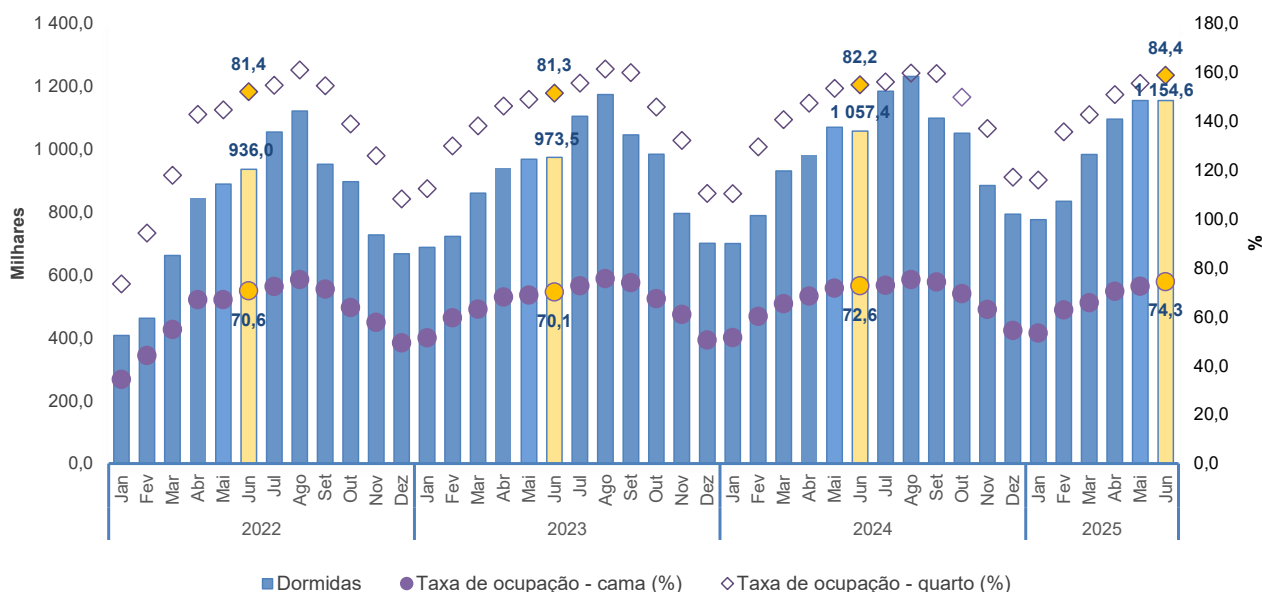
Resultados preliminares – junho de 2025

Na Região Autónoma da Madeira (RAM), o alojamento turístico registou, no mês de junho de 2025, a entrada de 225,7 mil hóspedes, os quais geraram 1 154,6 mil dormidas, traduzindo variações homólogas positivas de 12,2% e 9,2%, respetivamente. De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico registaram um crescimento de 4,8% relativamente a junho de 2024, variação superior à verificada a nível nacional (+3,1%).

Neste mês, o segmento da hotelaria concentrou 68,1% das dormidas de junho de 2025 (786,4 mil), crescendo 5,1% em termos homólogos, enquanto o alojamento local (29,6% do total) e o turismo no espaço rural (2,3% do total) subiram 20,4% e 5,2%, pela mesma ordem.

Nos primeiros seis meses de 2025, os hóspedes entrados no total do alojamento turístico da Região totalizaram 1 160,8 mil, o que representa um crescimento de 8,8% face ao período homólogo. Também as dormidas registaram um acréscimo, aumentando 8,5% em comparação com o mesmo período de 2024, quase atingindo os 6,0 milhões.

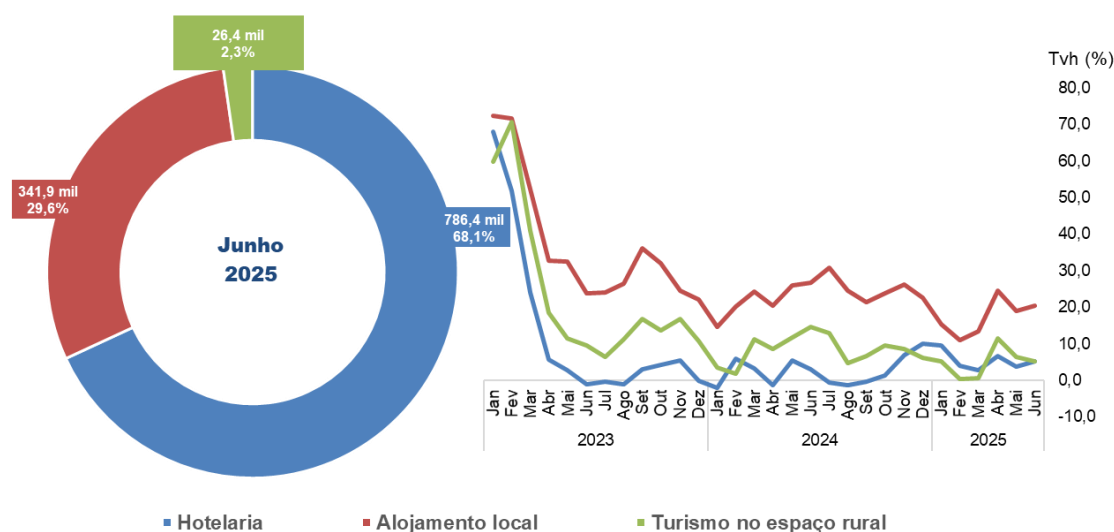
Gráf.1 – Evolução das dormidas e das taxas líquidas de ocupação no alojamento turístico da R. A. Madeira



A taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico na Região, no mês em referência, foi de 74,3%, +1,7 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês homólogo (72,6%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 84,4% (82,2% em junho de 2024).

No mês de junho de 2025, a estada média no conjunto do alojamento turístico fixou-se em 4,58 noites (4,71 noites em junho de 2024). Os valores mais elevados continuam a ser observados na hotelaria (4,72 noites) e no alojamento local (4,37 noites), seguidos pelo turismo no espaço local, que apresenta a estada média mais baixa, com 3,50 noites.

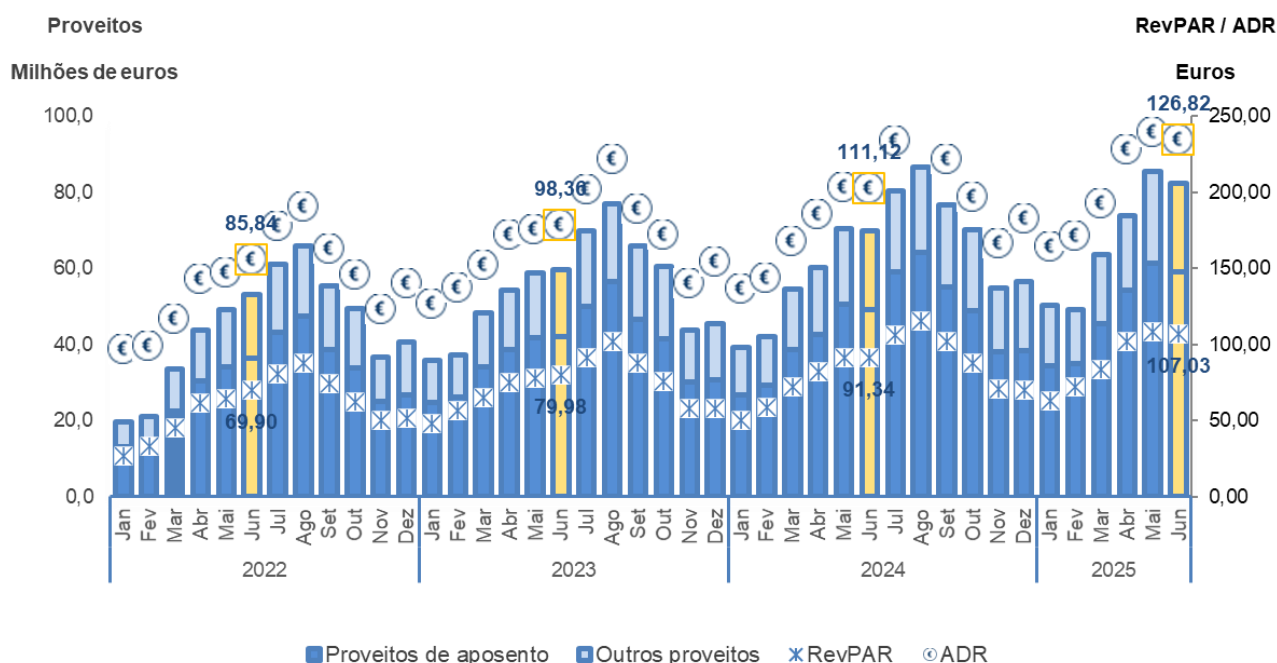
Gráf.2 – Dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira, por segmento e respetiva evolução



Em junho de 2025, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram crescimentos homólogos de 17,7% e 20,0%, respetivamente, fixando-se, pela mesma ordem, em 82,3 milhões de euros e 58,9 milhões de euros. No total do País, no mesmo mês, os proveitos totais também registaram uma variação homóloga positiva (+7,6%), tal como os proveitos de aposento, que evidenciaram um crescimento de 7,9%.

Em termos acumulados, as variações, na Região, foram de +20,3% e +22,2%, respetivamente, totalizando, de janeiro a junho de 2025, os 404,5 milhões de euros, no caso dos proveitos totais, e os 289,4 milhões de euros, no que se refere aos proveitos de aposento.

**Gráf.3 – Evolução dos proveitos, RevPAR e ADR
no alojamento turístico da R. A. Madeira**

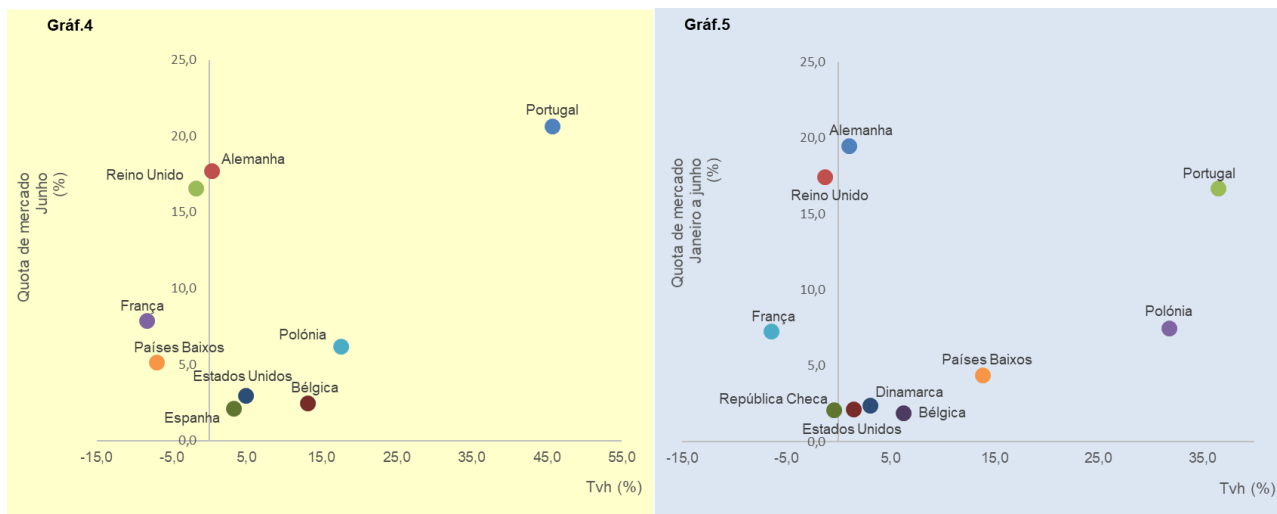


No mês de junho de 2025, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) rondou os 107,03 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), +17,2% que no mesmo mês do ano precedente. Por sua vez, o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico passou de 111,12€, em junho de 2024, para 126,82€, em junho de 2025 (+14,1% de variação homóloga).

De janeiro a junho de 2025, o RevPAR no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local com menos de 10 camas) situou-se nos 89,73 euros, representando um aumento de 20,3% face ao período homólogo. No sector da hotelaria, o RevPAR foi de 96,03 euros, correspondendo a uma subida de 21,2%. Quanto ao ADR, os valores foram superiores, fixando-se nos 116,86 euros no conjunto do alojamento turístico (+16,7% em relação ao período homólogo) e nos 120,11 euros na hotelaria (+17,0%).

De realçar que os 10 principais mercados emissores representaram 83,5% do total das dormidas registadas em junho de 2025. Destacaram-se, com um peso superior, Portugal (20,6% do total; +45,8% que em junho de 2024) e a Alemanha (17,7% do total; +0,4%), que ocupou, novamente, a 2.ª posição neste ranking, ultrapassando o Reino Unido. O mercado britânico concentrou 16,5% do total de dormidas, registando um decréscimo de 1,7% face a junho de 2024. Na quarta posição, em termos de peso relativo no total de dormidas, encontra-se o mercado francês (7,9% do total; -8,2%), seguido pelo mercado polaco (6,2% do total; +17,6%).

**Gráf.4 e 5 – Os 10 principais mercados emissores,
segundo as dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira
Variação homóloga mensal e acumulada no ano de 2025**



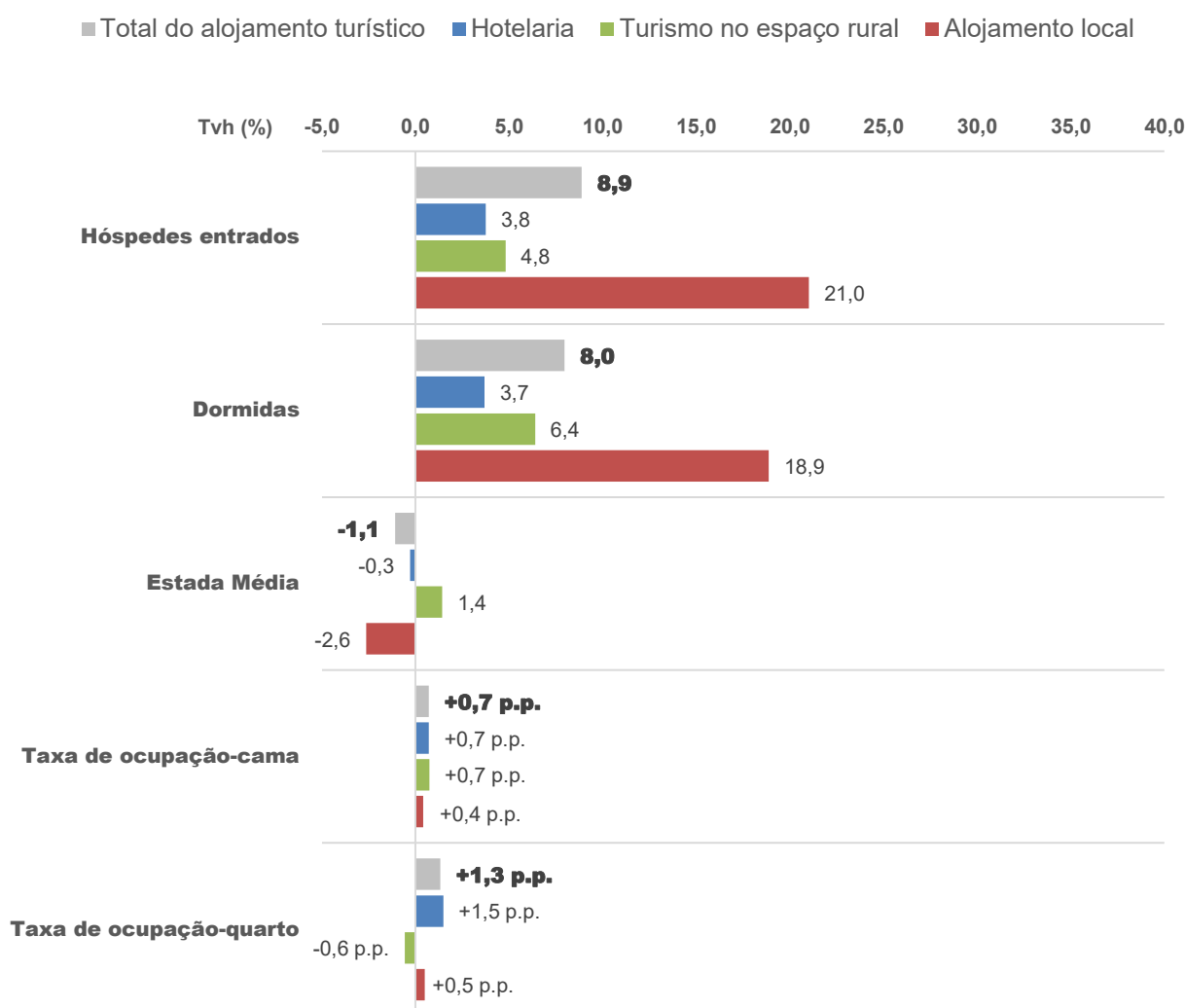
Em termos acumulados, de janeiro a junho de 2025, os dois principais mercados emissores registaram variações homólogas nas dormidas em sentidos opostos: o mercado alemão registou um aumento de 1,0%, enquanto o mercado britânico apresentou uma quebra de 1,3%. Já o mercado de residentes em Portugal (terceiro principal mercado) registou uma variação homóloga positiva mais significativa para o referido período, com um crescimento de 36,5%.

Resultados provisórios – maio de 2025

Segundo os dados provisórios, o mês de maio de 2025 contabilizou aproximadamente 236,6 mil hóspedes entrados, gerando cerca de 1,2 milhões de dormidas no total do alojamento turístico da RAM, com variações homólogas positivas de 8,9% e 8,0%, respetivamente.

De janeiro a maio de 2025, os hóspedes entrados (935,0 mil; +8,0% que no mesmo período de 2024) evidenciam igualmente um crescimento, o mesmo sucedendo com as dormidas, que ultrapassaram os 4,8 milhões (+8,4% face a igual período de 2024).

Gráf.6 – Variação homóloga mensal dos principais indicadores do alojamento turístico da R. A. Madeira (maio 2025)

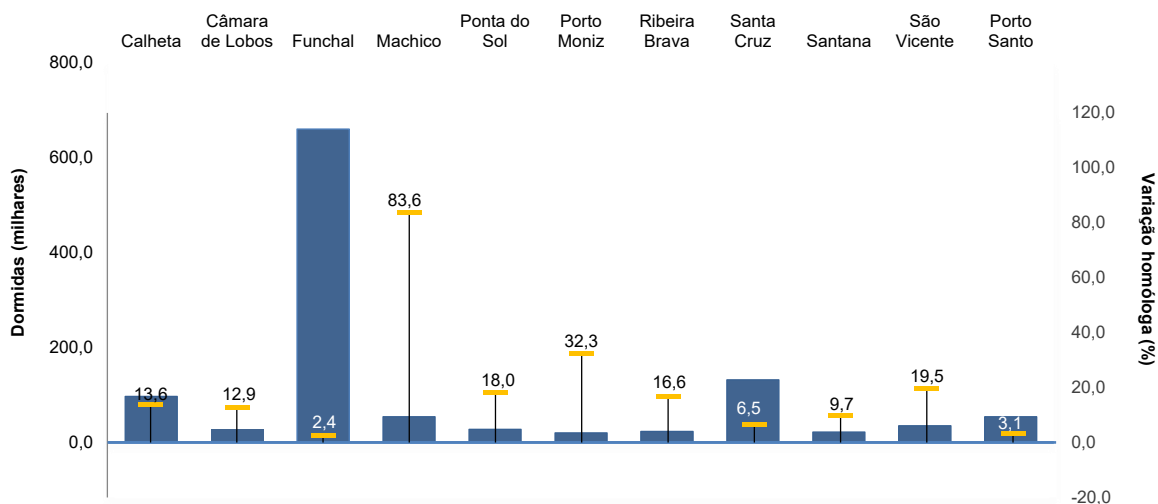


A taxa de ocupação-cama no alojamento turístico na RAM, de maio de 2025, foi de 72,4% (+0,1 p.p. que a taxa estimada anteriormente). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 67,1% do total, apresentando um acréscimo de 3,7% face ao mesmo mês de 2024. A taxa de ocupação-cama na hotelaria registou um valor superior (75,2%) à média total. De janeiro a maio de 2025, a taxa líquida de ocupação-cama atingiu os 65,1% em 2025 (+1,5 p.p. que no período homólogo).

Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto no alojamento turístico na Região, em maio de 2025, foi de 83,0% (+1,3 p.p. que em maio de 2024). De janeiro a maio de 2025, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 75,2%, +2,3 p.p. que no mesmo período de 2024, com a hotelaria a registar um valor superior de 78,3% (+2,8 p.p.).

Considerando as dormidas ao nível municipal, todos os municípios apresentaram crescimentos, destacando-se as variações mais acentuadas em Machico (+83,6%), no Porto Moniz (+32,3%) e em São Vicente (+19,5%). Os municípios com maior concentração de dormidas – Funchal e Santa Cruz – registaram variações positivas de 2,4% e 6,5%, pela mesma ordem.

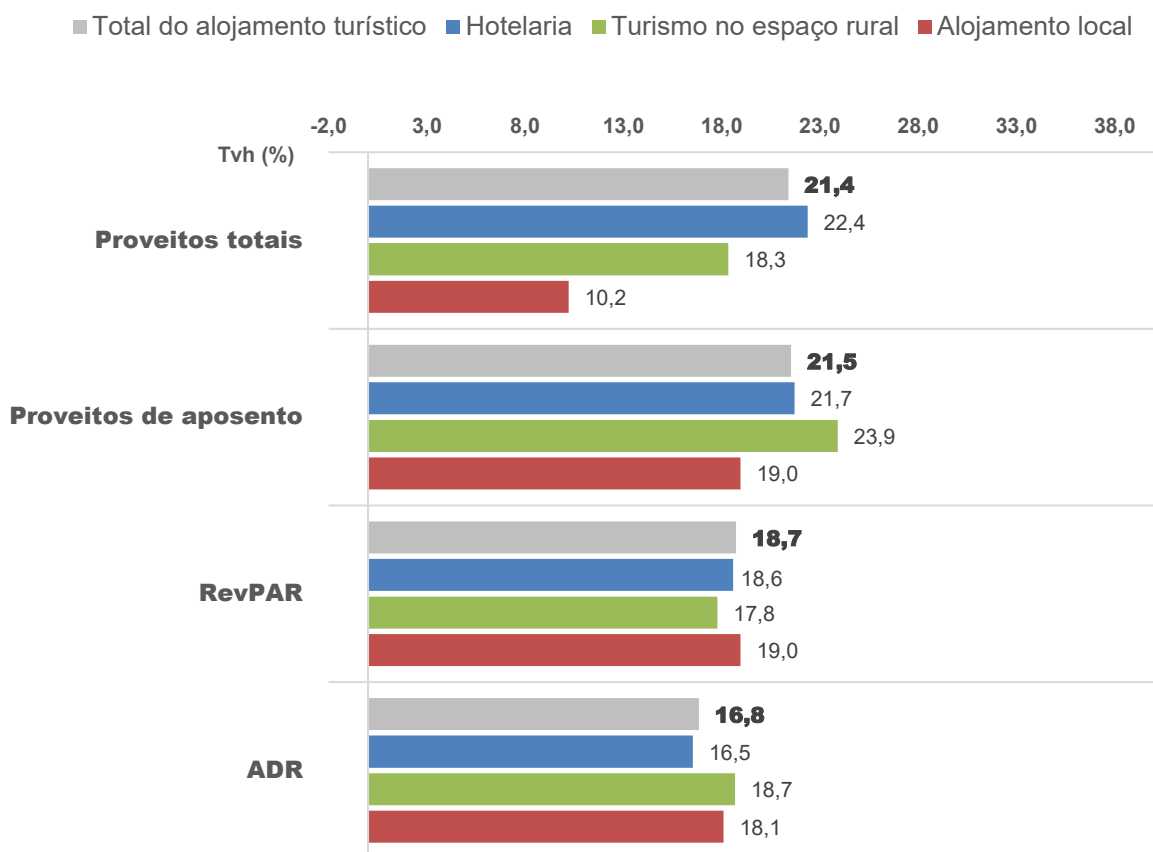
Gráf.7 – Dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira e respetiva variação homóloga (%) - maio 2025



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em maio de 2025, foram de cerca de 85,4 milhões de euros (+21,4% que no mesmo mês do ano precedente), dos quais 71,8% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 21,5% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no mesmo mês, representou 90,6% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Em termos acumulados, os proveitos totais totalizaram 322,2 milhões de euros e os proveitos de aposento 230,4 milhões de euros, verificando-se variações homólogas de +21,0% e +22,8%, respetivamente.

Gráf.8 – Variação homóloga mensal dos proveitos, do RevPAR e do ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira – maio 2025



Em maio de 2025, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) no alojamento turístico da RAM fixou-se em 108,37€ (+18,7% que no mês de maio de 2024), enquanto o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) rondou os 130,55€ (+16,8%). Os valores na hotelaria foram ligeiramente superiores, com um RevPAR a rondar os 115,09€ (+18,6% que no período homólogo) e o ADR os 134,20€ (+16,5%).

Nos primeiros cinco meses de 2025, registou-se um RevPAR de 86,16 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), o que representa um aumento de 21,0% em relação mesmo período de 2024. No setor da hotelaria, o RevPAR foi de 92,22 euros (+22,1%). Quanto ao ADR, registaram-se valores de 114,56 euros no conjunto do alojamento turístico (+17,3% face ao mesmo período de 2024) e 117,77 euros na hotelaria (+17,7%).